

Fumaça se espalha Oriente Médio: os EUA são culpados por continuação e escalada das hostilidades

Analistas afirmam que os Estados Unidos desempenharam um papel significativo e insubstituível na continuação e escalada das hostilidades no Oriente Médio.

Crédito e responsabilidade

Enquanto os Estados Unidos reivindicam crédito por um Oriente Médio mais estável, é importante examinar suas responsabilidades na deterioração da situação atual.

Uso de poder de veto e fornecimento de armas

O uso repetido de seu poder de veto no Conselho de Segurança da ONU para bloquear resoluções que pedem o cessar-fogo Gaza e o fornecimento contínuo de armas a Israel pelos Estados Unidos contribuíram para a intensificação do conflito.

Conflito crescente

Apesar da determinação dos EUA evitar a escalada do conflito, o conflito Gaza persiste e se espalhou por todo o Oriente Médio, resultando em uma crise humanitária iminente.

Promessas vazias

As promessas dos Estados Unidos de um acordo de cessar-fogo entre Israel e o Hamas parecem vazias, uma vez que Washington continua a apoiar abertamente as ações militares de Israel e BR seu poder de veto no Conselho de Segurança da ONU para rejeitar resoluções relacionadas ao conflito Gaza.

Imagem dos EUA abalada

A resposta desanimadora dos Estados Unidos ao conflito entre o Hamas e Israel prejudicou significativamente sua posição internacional no Oriente Médio.

A TikTok Star Causa uma Escassez de Pepinos na Islândia

Às vezes", diz o conhecido como "Garoto Pepino" nas redes sociais, "você precisa comer um pepino inteiro."

Em seguida, ele começa a cortar.

A influenciadora, Logan Moffitt, desencadeou uma onda mundial de cortes, envelhecimento e mordiscos compartilhando receitas virais para saladas de pepino preparadas em um recipiente de deli plástico.

Na Islândia, a mania virtual criou um problema real: uma escassez nacional de pepinos.

Daniel Sigthorsson, de 30 anos, que mora Reykjavik, a capital, queria tentar uma salada de seu

próprio. Mas não havia pepinos sua loja de grocery local, ele disse. E não havia nos dois shops seguintes que ele visitou, ele disse. Ou nos três.

"Eu fiquei tipo, 'Isso é estranho', rindo. 'Isso é uma das coisas que nunca ficamos sem estoque na Islândia.' E então eu vi as notícias."

Relatos de notícias islandeses culpam a mania nas redes sociais pelos desafios que cozinheiros caseiros, como o Sr. Sigthorsson, encontraram ao obter pepinos. O ingrediente desapareceu das lojas toda a nação nórdica, de acordo com entrevistas com compradores e guias turísticos, bem como dados compartilhados pela Kronan, uma das maiores cadeias de supermercados da Islândia.

A Kronan disse que os pepinos esgotaram nas lojas toda a Islândia. As vendas aumentaram tão rapidamente que a loja não teve tempo de se preparar, disse Gudrun Adalsteinsdottir, diretora executiva da empresa.

"Nós estamos, literalmente, comendo isso", brincou Gudny Ljosba Hreinsdottir, de 29 anos, que dirige a Wake Up Reykjavik, uma empresa de turismo islandesa com um passeio alimentar de comida.

A mania é apenas o último exemplo de um fenômeno nas redes sociais que perturba as cadeias de suprimentos alimentícios.

Em 2024, uma loucura do TikTok por um prato de massa de feta assado esvaziou as prateleiras de várias lojas de supermercados dos EUA. Aquele mesmo ano, uma receita de arroz de salmão que se tornou viral testou as ofertas do Kewpie mayo. E maio passado, devotos de água aromatizada (Watertok, para os não iniciados) foram de T.J. Maxx a T.J. Maxx para procurar xaropes e adoçantes.

A Islândia pode estar particularmente exposta aos desafios de interrupções sua cadeia de suprimentos alimentícios.

O país se orgulha de sua agricultura autossuficiente: grande parte de seus produtos básicos é cultivada estufas aquecidas por gás geotérmico. Mas é uma ilha, isolada no extremo Norte do Hemisfério Norte. Se houver um déficit, importar para preencher a lacuna pode ser muito mais caro do que outros lugares da Europa.

Tome a Kronan. Normalmente, cerca de 99 por cento de seus pepinos são cultivados estufas, disse Ms. Adalsteinsdottir um email. Mas essa semana, a empresa teve que fazer um pedido de emergência dos Países Baixos.

O momento da febre do pepino é particularmente ruim, disse Kristin Linda Sveinsdottir, diretora de marketing da SFG, que representa os agricultores de vegetais na Islândia.

Os agricultores cultivam pepinos ciclos, e a mania atingiu durante uma pequena pausa na colheita da cultura. Há também uma ligeira escassez de dióxido de carbono, disse ela, um elemento chave da produção estufa. E a febre do pepino chegou quando as escolas estão reabrindo, ela disse, o que significa que as cozinhas das escolas estão fazendo pedidos massa.

Para evidências de que a mania online é culpada pela escassez, islandeses apontam para os picos nas vendas de outros ingredientes receitas de saladas: nas lojas da Kronan, as vendas de ingredientes usados uma das receitas de salada mais populares do Sr. Moffit - óleo de gergelim, vinagre de arroz e molho de peixe - aumentaram 200 por cento desde 5 de agosto. Nas lojas da Hagkaup, outra cadeia de supermercados, as vendas de óleo de gergelim duplicaram, escreveu o CEO Sigurdur Reynaldsson um email.

Os islandeses são particularmente conscientes do clima e tentam comprar alimentos locais vez de importados para reduzir sua pegada de carbono, disse a Sra. Sveinsdottir. Essa mentalidade, combinada com a pequena população de mais de 380.000 residentes na Islândia, significa pouca margem de manobra para lidar com surtos súbitos de demanda.

"Alguns poucos podem ter muita influência", disse Hafliði Halldorsson, que trabalha no marketing para os criadores de ovelhas do país.

Para muitos, a escassez é uma molestia leve e até mesmo motivo de brincadeira. Algumas

peessoas na Islândia até mesmo enviaram mensagens para o Sr. Moffitt.

"Você criou literalmente uma escassez de pepinos", escreveu uma pessoa para ele no Instagram. (Ele compartilhou uma captura de tela do post com o The New York Times.)

"Eles estão culpando você, homem", disse outro post.

O Sr. Moffitt, de 23 anos, que mora Ontário, disse que notou que os pacotes de três pepinos estavam esgotados perto dele quando ele estava fazendo o seu pedido de grocery online. (Sortudo, sua mãe cresce pepinos: "Ela continua me dando extras", ele disse.)

A Sra. Hreinsdottir, de 29 anos, ficou particularmente animada com uma piada involuntária: o verão é às vezes chamado de "gurkutid" na Islândia, o que aproximadamente se traduz por "O Tempo do Pepino".

Normalmente, isso significa que não há nada de especial nas notícias. Mas este ano, os pepinos são as notícias.

"Provavelmente haverá um mercado negro de pepinos aqui breve", ela brincou. "Quem sabe?"

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: jogos apostas

Palavras-chave: **jogos apostas - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-13